



TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS EM ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA

da Silva, Juana Lacerda; Hirdes, Alice; Arossi, Guilherme Anziliero

**parte do projeto cadastrado no sistema ensino 2026 (Prevalência de transtornos mentais comuns entre estudantes dos cursos de graduação na área da saúde e seus fatores associados.)*

Palavras-chave: Transtorno mental. Estudantes. Odontologia

Introdução: Os estudantes da área da saúde, cientes de suas responsabilidades, vivenciam mudanças biológicas, psicológicas e sociais durante sua trajetória acadêmica, o que pode acarretar episódios de estresse, transtornos de ansiedade e depressão, que são denominados Transtornos Mentais Comuns (TMC). Inseridos nesse contexto, os dados sobre TMC de estudantes de Odontologia apresentam-se esparsos na literatura, o que justifica um trabalho de revisão dessa literatura prévia à pandemia de COVID-19.

Objetivo: Analisar estudos que avaliaram o TMC em acadêmicos de odontologia, descrevendo características desse transtorno e sua prevalência nessa população.

Método: Este estudo é uma revisão integrativa da literatura, com uma busca nas bases de dados eletrônicas Scielo e Pubmed. Foram utilizados os descritores “transtorno mental” (mental disorders) e “estudantes de odontologia” (dental students). Foram selecionados os seguintes refinamentos de busca: língua inglesa, portuguesa e espanhola; artigos publicados na íntegra; estudos com seres humanos; e estudos publicados nos últimos 10 anos. Os critérios de inclusão foram estudos que tratassem de qualquer TMC, incluindo ansiedade, depressão ou estresse, com foco em estudantes de odontologia e que tenham incluído abordagem quantitativa. O critério de exclusão foi estudos realizados em profissionais não acadêmicos e de outras áreas que não odontologia, sem incluir pesquisas que trataram desse tema durante a pandemia de COVID-19. **Resultados:** 14 artigos foram incluídos no estudo. A prevalência de TMC em estudantes de Odontologia variou de 30 a 45%, sendo a de estresse até 79%. Dentre os fatores associados aos TMCs encontram-se sexo feminino, desempenho acadêmico ruim (provas, notas, medo de reprovar), mudança econômica ou classe econômica baixa, conflito familiar, dificuldade de adaptar-se ou fazer novos amigos, desvalorização pessoal e interações com pacientes. **Considerações finais:** Nota-se a importância de implementar estratégias para gestão de estresse, ofertando medidas preventivas a curto prazo, serviço de apoio e atividades contínuas para os alunos, além de orientação para os professores, afim de prevenir e/ou reduzir essas taxas, garantindo futuros dentistas eficazes e saudáveis. Este trabalho pode servir de base de comparação para os resultados de pesquisas semelhantes após a pandemia, que pode trazer modificações aos padrões de resultados apresentados até este momento na literatura.



**EX
PO
UL
BRA
2020**

